

GRAMÁTICA SENCILLA #24

| Quiero que realices todos tus sueños.
| Infinitivo x subjuntivo x indicativo

Vamos reforçar alguns usos do **infinitivo, do subjuntivo e do indicativo**.

Quando tivermos um verbo ou uma estrutura que expresse sentimento, podemos usar tanto o subjuntivo quanto o infinitivo. Usaremos o subjuntivo quando os sujeitos dos verbos forem diferentes, e o infinitivo quando o sujeito for o mesmo.

Odio(yo) que no tengas(tú) tiempo para nada.

Eu odeio que você não tenha tempo para nada.

Odio(yo) no tener(yo) tiempo para nada.

Eu odeio não ter tempo para nada.

Da mesma forma funcionam os verbos e estruturas que expressam desejos:

Quiero que realices todos tus sueños.

Eu quero que você realize todos os seus sonhos.

Quiero realizar todos mis sueños.

Eu quero realizar todos os meus sonhos.

No caso das estruturas e verbos de opinião, usaremos o subjuntivo quando houver uma negação antes do verbo de opinião e o indicativo quando a negação estiver depois do verbo ou quando a frase estiver na forma afirmativa:

No creí que fueras a decirle la verdad.
Não acreditei que você fosse dizer a verdade.

No pienso que tengas razón.
Não acho que você tenha razão.

Creí que no ibas a decirle la verdad.
Achei que você não ia dizer a verdade a ela.

Creí que ibas a decirle la verdad.

Achei que você ia dizer a verdade a ela.

Pienso que no tienes razón.

Acho que você não tem razão.

Pienso que tienes razón.

Acho que você tem razão.

Es obvio que le han subido el sueldo.

É óbvio que aumentaram o salário dele.

No es obvio que le hayan subido el sueldo.

Não é óbvio que tenham aumentado o salário dele.

As perguntas feitas com um “**no**” antes do verbo de opinião terão o segundo verbo no indicativo, pois este “**no**” não tem a função de negar, mas sim de pedir confirmação:

¿No crees que él tiene razón?
Você não acha que ele tem razão?

Com as estruturas “**aunque**”, “**por mucho que**” e “**por más que**”, podemos usar tanto um verbo no indicativo quanto no subjuntivo, vai depender se estamos falando de uma situação real ou hipotética. Por exemplo:

Aunque no tenía ganas, salí a dar un paseo.

Ainda que eu não tivesse vontade, saí para dar uma volta.

Neste caso, esta pessoa realmente não tinha vontade, mas mesmo assim resolveu sair.

Aunque hace frío, no quiere ponerse el abrigo.

Mesmo que esteja frio, ele não quer colocar o casaco.

O frio é real, mas por algum motivo a pessoa se nega a colocar o casaco.

Aunque haga frío, no se pondrá el abrigo.

Mesmo que faça frio, ela não colocará o casaco.

Neste momento não está fazendo frio e mesmo que, hipoteticamente, comece a fazer um frio tremendo, aquela pessoa não colocará o casaco.

Usamos “**a pesar (de) que**” indistintamente com o infinitivo ou com o indicativo:

A pesar de llevar toda su vida estudiando, no logra aprobar las oposiciones.

Apesar de levar a vida toda estudando, não consegue passar nos concursos.

A pesar de que lleva toda su vida estudiando, no logra aprobar las oposiciones.

Apesar de que leva a vida toda estudando, não consegue passar nos concursos.

Finalizamos esta unidade com a estrutura “***por muy/poco que***.
Ela será usada sempre com o subjuntivo:

Por muy lista que sea, no trabajará en esta empresa.
Por mais inteligente que seja, não trabalhará nesta empresa.

1. Mamá, estoy harta de **llegar** tarde y de que tú también **llegues** tarde a todas partes.
Mamãe, estou de saco cheio de chegar tarde e de que você também chegue tarde em todos os lugares.
2. No me molesta en absoluto que mi hijo **sea** tan independiente y soñador.
Não me incomoda de modo algum que o meu filho seja tão independente e sonhador.
3. Está claro que **eres** muy ingenioso, pero muy poco tolerante.
É evidente que você é muito esperto, mas muito pouco tolerante.

4. **No creo que sea muy extrovertido, lo veo más bien tirando a tímido.**

Não acho que seja muito extrovertido, eu o vejo mais pra tímido do que pra outra coisa.

5. **A pesar de que ha salido el sol, hay que admitir que hace un frío que pela.**

Apesar de que saiu o sol, temos que admitir que faz um frio de arrepiar.

6. **Aunque dicen “al mal tiempo buena cara”, no hemos podido ser simpáticos.**

Mesmo que digam “ao mau tempo, boa cara”, não pudemos ser simpáticos.

7. Por mucho que lo **intentes**, terminas siendo siempre el **más pesimista del grupo**.

Por mais que você tente, acaba sendo sempre o mais pessimista do grupo.

8. Pese a que **sea** tan antipático, tiene mucho éxito **tanto con los hombres como con las mujeres**.

Apesar de ser tão antipático, faz muito sucesso tanto com os homens quanto com as mulheres.

9. Por poca aguanieve que **cayera**, nos preocupaba el hecho de no llevar cadenas en el coche.

Por pouca chuva com neve que caísse, nos preocupava o fato de não ter correntes no carro.

10. Efectivamente era majísimo, tan simpático como su hermano.

Efetivamente ele era super legal, tão simpático quanto o irmão dele.

11. Nunca en mi vida me encontré con alguien de tan buen gusto y tan educado como aquel escritor.

Nunca tinha me encontrado com alguém de tão bom gosto e tão educado como aquele escritor.

12. Yo era pésima con los números, lo peor para mí era tener que calcular los descuentos en las tiendas.

Eu era péssima com as contas, o pior para mim era ter que calcular os descontos nas lojas.



Não esqueça de fazer a prática no
**MEMORIZATION
HACK**